

Editorial

Repensando a educação no século XXI: estudos e pesquisas em Educação

Iniciamos a apresentação deste Editorial do Vol.5, n.1(2025) citando o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva:

“É com base no investimento na educação que a gente pode ter a certeza de que este país vai chegar a ser um país de primeiro mundo”

“A educação não é tarefa de um partido defender. A educação é uma tarefa da sociedade levantar a cabeça. Aqueles que já tiveram a oportunidade de ir para a universidade precisam levantar a cabeça para que esse país não sofra no século XXI o mesmo atraso que ele sofreu no século XX”

Estas ideias/frases poderiam ter sido pronunciadas por um cidadão/uma cidadã com o grau de Licenciado(a), Mestre ou Doutorado(a), mas na verdade, foram ditas e continuam sendo ditas por um ex-torneiro mecânico de metalurgia de Parafusos Marte, nordestino, de origem pobre (de Garanhuns (Pernambuco). É a ele que se dedica esta publicação, buscando espalhar essas ideias além-fronteiras para que caso alguém se sensibiliza possa imitar os bons feitos colocados em prática no Brasil. Bem haja a educação no Brasil, bem haja a formação de cidadão com qualidade em fazer do avanço da ciência. Abaixo os anticiência.

O amicíssimo de Lula, o Presidente Uruguaio Pepe Mujica (1935-2025) já tinha chamado atenção ao mundo sobre a necessidade “de servir ao povo e não se servir do povo”, fato que levou-o à concluir o seguinte: “...muitas pessoas me admiram, mas não me copiam nem a pau...”(<https://www.youtube.com/watch?v=4vecMROkfS4>). As pessoas podem admirar a coragem do Lula, mas poucas terão a coragem de valorizar a educação, o que deveria ser obvio.

A educação é fundamental e deveria ser prioritária em sociedades que realmente estão interessadas pelo desenvolvimento do povo. O que se observa é que muitos políticos não querem que seus cidadãos obtenham o conhecimento, pois sabem que um povo alfabetizado consegue melhor buscar alternativas e libertar-se da escravidão moderna. Os países africanos alcançaram formalmente as suas independências há 50 anos, mas ainda continuam dependentes, sem poder de decisão, sem o poder de fazer escolhas próprias. Meio século após as independências, a pobreza ainda é extrema, sem data para terminar. As dívidas dos países africanos aumentam, as riquezas continuam sendo pilhadas e as condições de saúde, de educação e de vida dos africanos ainda estão na pior. As guerras vão mudando de país para país cancelando o futuro e os sonhos dos mais novos e a expectativa de um futuro mais melhor.

Saudamos os vinte artigos publicados nesta educação que por sinal carregam uma bandeira forte de buscar caminhos para uma educação mais assertiva, mais consolidada que realmente atendem as necessidades do povo. É preciso que o professor tenha condições para atuar livremente e que haja condições infraestruturais que facilitem a sua tarefa. Apostar na educação não é gasto, mas sim é preparar cidadãos que possam enfrentar os desafios do mundo, especialmente o tecnológico. Não queremos analfabetos funcionais! Queremos uma educação de qualidade que realmente busca solucionar os problemas reais das comunidades, dos povos e dos diferentes grupos étnicos. Por outro lado, as línguas precisam de ser preservadas, protegidas e

revitalizadas. É da responsabilidade dos políticos investir para que o ensino em línguas autóctones sejam línguas de ensino em todos os níveis de ensino.

A publicação é composta por vinte e seis textos, originais que abordam estudos e pesquisas sobre a línguas, sobre educação, especialmente as metodologias. A formação do professor com qualidade ajuda bastante no avanço do conhecimento. A publicação das pesquisas em forma de artigos visa socializar esses saberes com outros pesquisadores.

O primeiro artigo, “As marcas do português brasileiro no português falado em Angola: o contato entre variedades” é da autoria de Larissa Rehem Gama & Alexandre António Timbane. A pesquisa debate a influência da variedade brasileira na variedade Angolana, uma vez que os contatos entre as duas variedades são permanentes, especialmente por meio das redes sociais e da televisão (novelas, filmes, reportagens, programas religiosos) são notáveis. Alguns Angolanos acham que o sotaque brasileiro é mais bonito e tendem a imitar, especialmente pastores e frequentadores de igrejas provenientes do Brasil. As novelas brasileiras passam em quase todos os canais televisivos Angolanos e algumas unidades lexicais e o sotaque ficam na memória linguística dos Angolanos.

O segundo artigo “Integração Fonético-Fonológica de Antropónimos Ngangela no Português do Cuando Cubango” da autoria de Valentim Francisco Moreira descreve aspectos fonético e fonologicamente, a variante do Português do Cuando Cubango com vista à caracterização dialetológica do Português de Angola e, de modo específico, (i) identifica e classifica os sons (fones) dos antropónimos ngangela integrados no PCC; (ii) identifica os fonemas realizados nos antropónimos ngangela integrados no PCC e (iii) caracteriza o comportamento fonológico dos segmentos (fonemas) constituintes dos antropónimos ngangela integrados no PCC. Conclui-se esta é uma variedade do português de Angola.

O terceiro artigo “a pertinência da Didáctica da Filosofia no ensino médio em Angola e os novos paradigmas de avaliação”, da autoria de Bonifácio António Valentim Francisco Moreira analisa resultados do trabalho de tese de Doutoramento em Educação apresentado na *Universidad de Desarrollo Sustentable* (UDS) em 2024. O estudo compara os critérios de avaliação em Filosofia numa Escola pública e numa Escola de orientação religiosa católica.

O quarto artigo, “A promoção da cultura de qualidade total e melhoria da eficácia escolar: O caso da Escola Secundária Geral de Macossa” da autoria de Larnida Reunido Cachema & Amadeu Ernesto Amadeu Amilai analisa o nível de contribuição efetiva da promoção da cultura de qualidade total na eficácia escolar, 10^a classe, turma A, na Escola Secundária Geral de Macossa. Este artigo resulta de uma pesquisa qualitativa, olhando a inquirição por entrevista semiestruturadas e questionário dirigido aos professores e alunos, ocorrida em Julho de 2024, no Distrito de Macossa. O outro aspecto, tem a ver com os professores consciencializados para um ensino inovador, criador, valorizando e levando em consideração os conhecimentos prévios.

O quinto artigo “A substituição de preposições de movimento no português emergente em Moçambique: estudo de caso dos alunos da 11^a classe da Escola Secundária Samora Moisés Machel da autoria de Tone Ernesto Silva, Francisco Mateus António Wache, Francisco José Norís estuda como os alunos da Escola Secundária Samora Moisés Machel procedem com a regência verbal em verbos de movimento. Especificamente, pretende-se, com o trabalho: (i) Analisar construções frásicas produzidas pelos alunos da Escola Secundária Samora Moisés Machel, envolvendo verbos de movimento; (ii) Descrever as principais mudanças de preposições regidas por verbos de movimento nas sentenças dos alunos da 11^a Classe da ES - Samora Moisés Machel; e

(iii) Explicar alguns fenómenos que afetam a ocorrência das preposições de movimento no PM.

O sexto artigo “Competências digitais de estudantes do instituto superior de educação aberta e à distância da Universidade Rovuma: caso do curso de licenciatura em ensino básico, 2020-2024” de Tito Paulo da Costa Leveque aponta que os resultados indicaram que cinco estudantes usam aparelho emprestado durante as aulas, oito nunca tiveram uma capacitação para usar a plataforma LEMAS concebida pela universidade que facilita a interacção entre o aluno e o professor (tutor) por via da internet durante as aulas e, como resultado, alguns estudantes inquiridos tem dificuldades de utilizar algumas ferramentas da plataforma o que lhes obriga a pedir ajuda a pessoas alheias para realizar algumas tarefas orientadas pelos docentes (tutores).

O sétimo artigo “Interferência da Pronúncia das Palavras na Escrita: uma análise de erros ortográficos, caso dos Alunos da 3ª Classe da EPC de Bato – Maxixe” de Bento Orlando Mutoba & Priscila Amade Cabissila usa a pesquisa bibliográfica, visto que o estudo foi desenvolvido com base num referencial teórico que incide sobre o fenómeno da interferência da pronúncia na escrita, optou-se pela abordagem interdisciplinar, um dos atuais paradigmas da ciência moderna, que se deu por meio da mobilização das análises da linguística descritiva para reflexões didáticas. Os dados foram produzidos através da observação direta, questionário, ficha de exercício e entrevista aplicados a 15 informantes (respetivamente, 4 professores, 10 alunos e 1 DAE)

O oitavo artigo “Envolvimento dos pais e encarregados da educação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos da 3ª classe na Escola Primária completa do Vaz - Moçambique (2021-2022)” da autoria de Armando Domingos visou analisar o envolvimento dos pais e encarregados da educação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos da 3ª Classe na Escola Primária completa do Vaz-Moçambique,. O problema desta pesquisa é o fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola. Para materialização desta pesquisa foi com base das seguintes metodologias: a pesquisa qualitativa descritiva, o método bibliográfico, o método indutivo, com recurso as técnicas de observação directa e entrevista semi-estruturada

O nono artigo “Jogos didáticos como ferramentas de ensino -aprendizagem de geografia: caso de estudo numa escola secundaria na cidade de Chimoio” de José Olimpio Dombe mostra que os resultados da pesquisa indicam que há necessidade de os professores da disciplina de Geografia na escola, adoptarem práticas transformadoras que possibilitem aos alunos a fascinação, invenção e criatividade. Partindo da experiência realizada pelo autor, verificou-se que os jogos didáticos constituem uma das ferramentas que possam impulsionar o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Geografia na escola estudada, pois, diante das respostas obtidas por meio da entrevista e questionário, foi possível perceber o grau de satisfação em relação a implementação dos jogos didáticos em salas de aulas, por parte de todos os actores envolvidos na pesquisa.

O décimo artigo, “Fazer literário na Guiné-Bissau: apontamentos” de Katia Melchiades, Regina Brito busca explicar que a colonização portuguesa, iniciada em 1446, deixou um legado de resistência por parte da população local, o que impactou o progresso educacional e cultural da região. Embora o português seja a língua oficial, apenas uma pequena parte da população nela se expressa cotidianamente, prevalecendo o uso do crioulo guineense e de outras línguas locais. Mesmo com uma rica tradição de oratura, a transição para a literatura escrita foi dificultada por vários fatores - como a ausência de normatização do crioulo e a falta de investimentos em livrarias, editoras e no sistema educativo -, resultando em uma produção literária ainda limitada, especialmente no tocante à produção em línguas locais.

O décimo artigo “Fatores que estão na base da falta de qualidade de ensino no subsistema do ensino primário: estudo de caso Complexo Escolar 4 de Julho Aeroporto/Lunda Norte”, da autoria de Anastância Joia Sacufa Maurício caracteriza os fatores que estão na base da falta de qualidade de ensino no subsistema do Ensino Primário. O estudo segue o paradigma quantitativo e tem a Estatística Descritiva como método de tratamento de dados de campo. Ao passo que o inquérito serviu como instrumento de recolha de dados. Aplicou-se o inquérito a oito professores e dois membros da direção da escola para a recolha de dados.

O décimo primeiro artigo “Fazer literário na Guiné-Bissau: apontamentos” da autoria de Katia Melchiades, Regina Brito analisa a colonização portuguesa, iniciada em 1446, que deixou um legado de resistência por parte da população local, o que impactou o progresso educacional e cultural da região. Embora o português seja a língua oficial, apenas uma pequena parte da população nela se expressa cotidianamente, prevalecendo o uso do crioulo guineense e de outras línguas locais. Mesmo com uma rica tradição de oratura, a transição para a literatura escrita foi dificultada por vários fatores - como a ausência de normatização do crioulo e a falta de investimentos em livrarias, editoras e no sistema educativo -, resultando em uma produção literária ainda limitada, especialmente no tocante à produção em línguas locais

O décimo segundo artigo “O papel da educação na preservação da cultura moçambicana num mundo globalizado” da autoria de Ocácio Manuel Fernando analisa como a educação pode ser um agente ativo na preservação cultural, capacitando os cidadãos a enfrentarem as influências globais de maneira crítica e construtiva. Em suma, a educação desempenha um papel crucial na preservação da cultura moçambicana em um mundo globalizado. Através de uma abordagem educacional que integre conteúdos culturais nos currículos e que promova o respeito pela diversidade, é possível garantir que as gerações futuras apreciem e valorizem a riqueza cultural de Moçambique. Além disso, o uso adequado da tecnologia pode ampliar o alcance desses esforços, contribuindo para uma maior conscientização e valorização da cultura moçambicana no âmbito nacional e internacional. Ao investir na educação como uma força motriz para a preservação cultural, Moçambique estará construindo um futuro sólido e conectado com suas raízes ancestrais

O décimo terceiro artigo “Supervisão Pedagógica: Reflexões sobre o papel da observação de aulas no desenvolvimento profissional” da autoria de João José Albino Chivando fez uma investigação que visou (1) refletir sobre as práticas dos professores e suas atividades em sala de aula; (2) refletir a utilização da observação como estratégia de supervisão nas práticas em sala de aula; (3) analisar os efeitos da observação para o desenvolvimento profissional; (4) Caracterizar o ciclo de observação no desenvolvimento nas práticas em sala de aula.

O décimo quarto artigo “O poder da palavra e implícitos conversacionais no discurso político de Pieter W. Botha” da autoria de Agostinho Adão Aurélio adotou a perspectiva de Grice (1975). A escolha desse discurso resulta do facto de que, apesar de o mesmo ter mais de 30 anos ainda é atual, na medida em que as estratégias discursivas usadas na época, ainda hoje fazem ecos nos discursos políticos. Por ser de natureza descritiva e interpretativa, o trabalho adotou uma metodologia baseada em consulta bibliográfica, recorrendo as principais obras que abordam sobre o tema. Os dados analisados foram constituídos a partir do discurso de 1985 de Botha.

O décimo quinto artigo “Literatura guineense: pensamento de Amílcar Cabral na construção da identidade da nação” da autoria de Eduardo David Ndombele sintetiza as dimensões poéticas, lírica e combativa de Amílcar Cabral. Para a realização deste trabalho, a pesquisa bibliográfica será a nossa metodologia privilegiada. Amílcar Cabral, foi um líder visionário e carismático, e exercia uma certa supremacia entre os dirigentes

nacionalistas das colónias portuguesas, a ponto de ser ele a dirigir uma delegação que foi recebida pelo Papa Paulo VI em 1970

O décimo sexto artigo “Tipos e géneros de textos: (re) lendo os manuais de LP da 7.^a, 8.^a e 9.^a classes da autoria de Martins Nvuenda Baveca & Amado Martínez Morgado apresenta uma reflexão sobre os tipos e géneros de textos baseada em diversos autores que permitiu a análise do contexto atual das sociedades e suas culturas, que influenciam as formas de comunicação que engendram a variação de textos em uso. Tem-se como propósito de estudo caracterizar os tipos e géneros de textos apresentados nos manuais de língua portuguesa da 7.^a, 8.^a e 9.^a classes em comparação com as tendências linguísticas atuais

O décimo sétimo artigo “A educação sexual como ferramenta impulsionadora no combate do VIH/SIDA e de outras DST/IST” da autoria de Cireneu de Jeus André Francisco analisa a A educação sexual abrange uma variedade de temas, como a importância do uso do preservativo no acto sexual, a desconstrução de mitos e tabus sobre sexualidade, entre outros. Outrossim, a educação sexual também é bastante fundamental no que diz respeito à influência dos indivíduos na tomada de decisões conscientes e informadas sobre sua saúde sexual, promovendo a autonomia e a responsabilidade individual. Portanto, o nosso fundamental objectivo com este estudo é apresentar a importância da educação sexual no combate do VIH/SIDA e de outras doenças sexualmente transmissíveis.

O décimo oitavo artigo “Estudo preliminar da estrutura da forma verbal em Emakhuwa” da autoria de Ricardo Caetano Alberto Mutita estuda os elementos constitutivos da estrutura da forma verbal e respectiva descrição da ordem de sua ocorrência em Emakhuwa. Em termos metodológicos, o trabalho, para além de se basear numa revisão de literatura da área em que tivemos o ensejo de consultar os autores acima, optou pelo método *introspectivo-interpretativo* que se caracterizou pelo uso do nosso conhecimento linguístico na investigação como falantes nativos e consulta de outros falantes nativos fluentes da língua em estudo

O décimo nono artigo “educação Popular: Análise da prática docente em alfabetização e educação de jovens e adultos em Moçambique” da autoria de Carlos Cipriano Parafino destaca destacar os problemas da prática docente em alfabetização e educação de jovens e adultos em Moçambique e aclarar os princípios andragógicos na preparação dos educadores dos jovens e adultos. Para a construção do artigo, teve-se como base a pesquisa bibliográfica. Perante as constatações feitas sobre este subsistema de ensino, verifica-se um acentuado número de alfabetizadores e educadores de adultos a realizarem suas atividades de leccionação sem uma prévia preparação ou formação para este subsistema de ensino, o que de certa forma, contradiz na profissionalização docente sobre o conhecimento dos princípios da andragogia alicerçadas na Psicopedagogia como uma das ferramentas muito útil no processo de ensino e aprendizagem para a melhoria da prática docente de um alfabetizador

O vigésimo artigo “Diagnóstico sobre as condições de oferta do ensino no Complexo Escolar 4 de Julho Aeroporto/ Lunda Norte” da autoria de Anastância Maurício buscou investigar os factores que estão na base da falta de qualidade de ensino no subsistema do Ensino Primário a partir do estudo do *Complexo Escolar 4 de Julho Aeroporto* (Dundo, Lunda Norte).

O vigésimo primeiro artigo “(Re)pensar na contribuição das línguas moçambicanas e na inclusão das comunidades hodiernas face ao desenvolvimento das instituições” da autoria de Rufino Alfredo procurou discutir a temática da nossa investigação a partir de uma abordagem descritiva, sustentada pela realidade do que se vive em Moçambique, olhando especificamente a componente triádica: *línguas – comunidades – inclusão*, face ao desenvolvimento das instituições público-privadas. A partir disso, propor-se-á uma

contribuição referente ao uso das línguas moçambicanas que incorpore o factor inclusão das comunidades hodiernas, e o impacto que isso reflete quer ao nível cultural e económico quer numa perspectiva político-social

O vigésimo segundo artigo “A normação do ensino Superior em Moçambique, perspectivas e desafios para as Unidades Orgânicas na província do Niassa –Um estudo de caso” da autoria de Daniel Marcos observa as partes dos instrumentos, como desafios para as Unidades Orgânicas existentes na província. As reformas trazidas, se observadas, por um lado serão benéficas para o desenvolvimento do subsistemado ensino superior e por outro lado, as reformas irão obrigar as instituições de ensino superior a descontinuar algum curso ou programa por falta de requisitos. Ainda na óptica do autor, as exigências formuladas visam trazer credibilidade das universidades no que diz respeito aos seus princípios que prezam sobre o ensino, pesquisa, extensão, incubação tecnológica, internacionalização e outros padrões para sua consolidação. O artigo tem como objectivo geral: Verificar a conformidade do funcionamento da instituição com base nas normas vigentes.

O vigésimo terceiro artigo “Ecologia e relações internacionais uma abordagem analítica e genérica sistematizada da teoria realista e liberal” da autoria de Nocandro Oquete Indi optou por trazer a noção conceitual de estudos ecológicos ou do meio ambiente; na segunda parte discute-se a ecologia e relações internacionais; uma visão diferencial entre realista e liberal da ecologia no campo das relações internacionais; critica marxista no campo ecológico; comparação entre realismo e liberalismo ao meio ambiente na esfera de relações internacionais; os períodos históricos da questão ambiental e os acordos internacionais

O vigésimo quarto artigo “Entre surdos, ouvintes e surdos que ouvem: considerações sobre etnografia, aprendizagem de Libras e implante coclear” da autoria de Paula Guedes Bigogno reflete sobre como é difícil aprender Libras sendo ouvinte e como é fácil aprender Libras sendo surdo. Além disso, nos faz perceber que os surdos acabam por formar uma comunidade linguística, com cultura, identidade e comunidade própria; ou culturas, comunidades e identidades próprias. Derivado de um trabalho de conclusão de curso e de uma dissertação de mestrado, ambos produzidos na Universidade Federal de Juiz de Fora, além da pesquisa de campo, este artigo traz reflexões de autores ligados ao tema e de outros, ao que se chamou de antropologia simétrica.

O vigésimo quinto artigo “Moçambique e a diplomacia da saúde: um olhar sobre a atuação do estado no processo de aprovisionamento de medicamentos e material médico cirúrgico em situação de pandemias” da autoria de Criscêncio Luís Sande Botão debruça-se sobre a Diplomacia da Saúde (DS), considerado “novo campo de estudo”, o qual visa descrever as formas de DS que permitam o aprovisionamento atempado e flexível de Medicamentos e Material Médico Cirúrgico (MMMC) para responder a situações de pandemias em Moçambique. Entretanto, usou-se a metodologia qualitativa, aplicando a técnica da revisão bibliográfica e alguma informação disponível na Direcção de Planificação e Cooperação do Ministério da Saúde (MISAU-DPC), as quais permitiram evidenciar a necessidade do Estado Moçambicano em aprimorar as desmanches Estratégias de Cooperação em saúde nomeadamente, no fortalecimento da DS e Cooperação internacional entre os Países, no entendimento da Saúde como um bem comum entre as Nações em um período de globalização e na DS fortalecendo a Saúde global. Igualmente, fundamenta a necessidade em aprimorar a intrusão nas organizações de fórum Regional e Internacional de forma mais incisiva

O vigésimo sexto artigo “Influência de marketing interno no sucesso empresarial: caso Cervejas de Moçambique 2020-2021” da autoria de Salvado António Ouana & Verónica Joaquim Sibinde Mpanda debruça-se sobre o marketing interno torna-se uma das estratégias para a sobrevivência de uma empresa no mercado e garantir a conquista

de melhores rendimentos. Trata-se de uma ferramenta certa para alinhar todos os esforços empreendidos com os objetivos empresariais. A revisão de literatura, evidencia que a implementação eficaz de estratégias de marketing interno pode levar a um aumento significativo na produtividade, retenção de talentos e satisfação do cliente.

A revista valorizou as variedades do português na África. Partimos da ideia de que não existe variedade mais importante que a outra. Mantivemos as marcas do português da África e brasileiro no texto. Essas marcas carregam a identidade dos falantes. Estamos cientes ao fato de que existe uma só língua portuguesa. Dentro dela se encontram as variedades que são legítimas. O que temos a fazer é respeitar essas marcas que estão ligadas à cultura e as tradições das comunidades de fala.

Reiteramos as nossas primeiras palavras de abertura. A educação deve ser vista e valorizada por todos. Ela é a mãe de todas profissões. Nenhuma sociedade poderá ultrapassar as dificuldades sem apostar na educação. É na educação onde pode-se vislumbrar um melhor futuro para uma sociedade. Por isso apostar na educação é preparar um futuro melhor para uma nação. Como disse/diz o Presidente Lula, na educação não há gasto, apenas “investimento” cujos os resultados retornam para a sociedade, a médio e longo prazo. Viva a Educação no Brasil, viva a educação nos países de integração e viva a educação no mundo. Viva a UNILAB!

Boa Leitura!!!!

Organizadores da publicação



Mestrando Eugénio Eurico Chiulele



Alexandre António Timbane (PhD)

Para citar este texto (ABNT): TIMBANE, Alexandre António. CHIULELE, Eugenio Eurico. Repensando a educação no século XXI: estudos e pesquisas em Educação. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.5, nº 2, p. 03-09, jul./dez.2025.

Para citar este texto (APA): TIMBANE, Alexandre António. CHIULELE, Eugenio Eurico. (jul./dez.2025). Repensando a educação no século XXI: estudos e pesquisas em Educação. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 5 (2): 03-09.